

### **21.7. XANGÔ**

7 quiabos grandes e bem selecionados

Mel

1 alguidar

1 vela marrom

1 charuto

1 taça

Cerveja preta de qualquer qualidade.

Lírios (opcional).

Antes de tudo, tenha certeza de que está em equilíbrio e com a energia perfeita para a firmeza. Também não se esqueça de lavar muito bem os itens como o quiabo, o alguidar e a taça. Lavar apenas com água ou sabão neutro, caso necessário.

Mentalizando Xangô e seus pedidos a ele, corte os quiabos, um a um, em rodela pequenas. Acomode tudo, inclusive os talos pequenos, dentro do alguidar. Regue com o mel. Com um pouco da cerveja preta lave a taça e depois despreze esse líquido. Sirva a cerveja na taça. Firme sua vela para Xangô, esta vela poderá ser marrom, branca, ou da cor conforme sua crença ou doutrina. Acenda o charuto, puxando bem a fumaça, até avivar a brasa, e coloque sobre a taça ou em um cinzeiro ao lado, se preferir. Decore com os lírios.

Com toda a sua dedicação e respeito, repita seu pedido em voz alta por três vezes (sem bater palmas).

Todos os procedimentos e objetos devem ser feitos com dedicação ao Orixá, sempre mentalizando seu poder.

Xangô traz equilíbrio e ajuda a administrar o que você possui. Se você tem sua própria empresa, ele ajudará a controlá-la melhor. Se é assalariado, ajudará a administrar bem seu salário. Ajuda em casos de justiça, junto a repartições públicas para a obtenção de qualquer coisa (desde que justa), traz sabedoria e prosperidade. Abençoa também situações junto a

sindicatos, partidos políticos e qualquer entidade de classe ou social, para a melhoria da sociedade. Recorremos a Xangô para a proteção de justos e injustiçados.

### **21.8. OXUM**

1 melão amarelo

Papel virgem e lápis ou caneta;

Mel;

1 vela azul escura ou amarela;

1 taça;

Colônia de Alfazema em um pequeno recipiente;

Champanhe branco;

1 quartinha de louça com tampa branca, azul ou amarela;

Água de cachoeira ou água mineral;

Lírios ou qualquer tipo de flores amarelas ou brancas.

Prepare bem a fruta e todos os utensílios que serão utilizados na firmeza. Prepare-se você também, lavando muito bem as mãos e, obviamente, estando em estado de alta vibração energética.

Na folha de papel, de próprio punho, saúde Oxum e escreva o pedido que deseja alcançar.

Corte o melão de forma a retirar, totalmente, apenas uma fatia. Dobre a folha de papel por três vezes e coloque dentro do melão. Regue com mel e feche-o, colocando a fatia retirada no mesmo lugar. Com um pouco do champanhe, lave a taça e despreze o líquido. Sirva a champanhe na taça. Coloque a água de cachoeira ou água mineral na quartinha e a mantenha destampada. Firme a vela e decore com as flores. Sirva a colônia de alfazema em um pequeno recipiente. Enquanto a vela estiver acesa, a quartinha deverá ser mantida aberta (para que a energia da vela ilumine a água). Após a queima da vela, feche a quartinha. A água da quartinha

deverá ser usada sempre que for desejado ou necessário conectar-se com o poder de Oxum. Faça seus pedidos em voz alta por três vezes, sempre saudando Oxum ao final de cada pedido.

Lembre-se que todos os procedimentos deverão ser feitos sempre mentalizando a Orixá. O melão, após 1, 3, 5 ou 7 dias, deverá ser colocado próximo a uma queda de água, cachoeira ou beira de rio, ou curso de água.

Oxum divide com Iemanjá o tributo da vida. Iemanjá gera, Oxum preserva e mantém. Recorremos a Oxum para o amor entre casais, maternidade, fertilidade e fecundidade, seja de pessoa ou ideias e projetos. Ainda rege a estratégia e a prosperidade, pois Oxum é dona de todo o ouro que existe no planeta. Para resolver situações com calma e estratégia também é muito boa, pois é a mais pacífica de todos os Orixás.

### **21.9. NANÃ**

3 batatas roxas bem selecionadas;

Mel;

1 alguidar de barro;

1 moringa de barro;

Água de nascente ou mina ou água mineral;

Champanhe rosé, vinho tinto suave, moscatel ou vinho licoroso;

1 copo ou taça;

Flores roxas de qualquer qualidade;

1 vela lilás, roxa ou violeta.

Da mesma forma que para as outras firmezas, você deverá lavar muito bem os vegetais, assim como os objetos e utensílios que serão utilizados para a oferenda. Da mesma forma você deverá estar preparado material e espiritualmente para o ato sagrado. Todo o processo deverá sempre ser feito mentalizando o Orixá.

Corte as batatas-doces em rodela, coloque no alguidar e regue com mel. Coloque a água de mina ou mineral na moringa e deixe destampada. Lave o copo ou taça com um pouco do champanhe, ou vinho, e despreze o líquido. Sirva a bebida. Decore com as flores. Firme a vela para Nanã repetindo seus pedidos por três vezes, sempre saudando a Orixá ao final de cada encomenda. Após a queima das velas, a moringa deverá ser fechada e sua água poderá ser bebida ou usada para ungir a cabeça e testa, sempre que for desejado ou necessário entrar na vibração de Nanã.

Um detalhe: não se oferece nada de metal para Nanã.

Recorremos a Nanã por sabedoria, para a solução de problemas de difícil solução, para manter as boas maneiras, a moral e os bons costumes. Ainda para a disposição para o trabalho. Para decantar nossos defeitos e realçar nossas qualidades. Para a fertilidade, principalmente para quem trabalha na área do agronegócio. Nanã também traz paciência e humildade. É também a primeira e mais poderosa senhora dos eguns, podendo ser invocada para afastar espíritos indesejados e até para proteger contra o perigo de morte.

É a mais velha e mais sábia de todos os Orixás.

## **21.10. OGUM**

1 inhame;

7 pregos de ferro ou aço;

1 prato ou alguidar pequeno;

1 cerveja branca;

1 copo ou taça;

1 vela vermelha;

Cravos vermelhos (opcional).

Não se esqueça da preparação tanto sua como dos objetos e utensílios.

Pegue o inhame e lentamente vá inserindo os pregos nele, mentalizando o poder de Ogum e os pedidos que deseja alcançar. Essa firmeza poderá ser

feita com moedas no lugar dos pregos, para atrair prosperidade. Feito isso, coloque o inhame no prato ou alguidar.

Lave o copo ou taça com um pouco da cerveja e despreze o líquido. Sirva a cerveja no copo ou taça. Decore com os cravos vermelhos se assim desejar. Firme a vela para Ogum repetindo três vezes o seu pedido, saudando Ogum ao final de cada um deles.

Após 1, 3, 5 ou 7 dias o inhame deverá ser deixado à beira de uma estrada ou ao lado de uma linha de trem.

Recorremos a Ogum por abertura dos caminhos, para a coragem e disposição física e mental para o trabalho, para a criatividade e, principalmente, para a proteção. Ogum protege de todos os males e, principalmente, contra mal vindo de entidade masculina, seja encarnada ou desencarnada. Ogum também atua na prosperidade, mas também ensina a ser feliz com pouco.

### **21.11. IANSÃ**

1 maçã vermelha;

Mel;

1 prato ou alguidar pequeno;

Champanhe branco;

1 taça;

1 vela da cor amarela ou de acordo com sua crença;

Rosas amarelas sem espinhos.

Prepare-se adequadamente para o ato sagrado, assim como lave todos os objetos e utensílios antes do início da firmeza.

Corte a maçã em nove fatias ou pedaços, mentalizando o poder de Iansã e também os seus pedidos. Coloque no prato ou alguidar e regue com mel. Lave a taça com um pouco do champanhe e despreze o líquido. Sirva o champanhe na taça. Decore com as rosas amarelas. Firme sua vela e faça

seus pedidos em voz alta para Iansã, por três vezes, sempre saudando o Orixá ao final de cada pedido.

Iansã é o Orixá da paixão, da entrega, mas não com relação a relacionamentos, mas sim referente às batalhas da vida. Ela é a grande mulher guerreira entre os Orixás. Também senhora dos eguns, os quais leva com seus ventos cada espírito para seu destino determinado. Assegura a vitória em qualquer situação ou demanda e protege contra tudo, principalmente contra mal feito por entidade feminina, seja encarnada ou desencarnada. Seus ventos trazer as boas mudanças da vida de uma pessoa, caso seja solicitada para isso.